

SELETIVIDADE DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES REGISTRADOS PARA CULTURA DO MILHO EM CROTALÁRIA

Érica Silva de Alencar¹; Daniel Zamignan Molina¹; Maximiliano Kawahata Pagliarini¹; Rafael Pessoni Pereira Nascimento¹; Paulo Vinícius da Silva¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). erica.alencar.ivi@hotmail.com

Destaque: Os herbicidas pré-emergentes acetochlor e s-metolachlor são alternativas a serem utilizadas em consórcios de milho e crotalária.

Resumo: O consórcio entre crotalária e milho, tem apresentado expansão em áreas agrícolas do centro-oeste, nesse cenário se faz necessário analisar a seletividade de herbicidas registrados para o milho em crotalária. Diante do exposto o objetivo desse trabalho foi avaliar a seletividade de herbicidas pré-emergentes utilizados na cultura do milho sobre *Crotalaria ochroleuca*. Para tal foi realizado um experimento em campo, em delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os seguintes tratamentos de herbicidas pré-emergentes foram aplicados: atrazina (2500 g.i.a ha⁻¹), amicarbazone (280 g.i.a ha⁻¹), acetochlor (2000 g.i.a ha⁻¹), flumioxazina (80 g.i.a ha⁻¹), S-metolachlor (1400 g.i.a ha⁻¹) além das testemunhas capinadas e sem capina sem aplicação de herbicidas. Aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após a aplicação dos tratamentos (DAA) foram realizadas as avaliações visuais de seletividade. Quando as plantas chegaram no ponto de maturidade fisiológica sementes foram coletadas para o teste de germinação, em gerbox na quantidade de 50 sementes e levadas a câmara de germinação. Aos 14 DAT, os herbicidas acetochlor e s-metolachlor resultaram baixa fitotoxicidade em crotalária com 14 e 17,5% respectivamente. Já os tratamentos atrazina, amicarbazone e flumioxazina, culminaram em fitotoxicidade de 93,75; 93,5 e 79,5% respectivamente. Para o tratamento acetochlor apenas 32,5% das sementes germinaram, representando a menor taxa de germinação. Dessa forma, os herbicidas acetochlor e s-metolachlor, representam alternativas a serem utilizados em consórcio com milho e crotalária enquanto amicarbazone, acetochlor e flumioxazina culminaram em expressiva fitotoxicidade, que pode inviabilizar o desenvolvimento da cultura da crotalária.

Palavras-chave: *Crotalaria ochroleuca*; fitotoxicidade; *Zea mays*; consórcio

Agradecimentos: À Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e ao Grupo de Estudos de Plantas Daninhas (GEPLAD) por proporcionarem o desenvolvimento deste trabalho.